

CONTROLE DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM COMPORTAMENTAL (APOIO UNIP)

Alunas: Caroline Fernanda Paião Ramos e Larissa Valezin Silva

Orientadora: Profa. Dra. Thaís Florindo de Fante

Curso: Nutrição

Polo: Limeira

De acordo com um recente relatório elaborado pela FAO em parceria com a Embrapa, estima-se que, somente no ano de 2019, uma quantidade alarmante de aproximadamente 931 milhões de toneladas de alimentos tenha sido desperdiçada em todo o mundo. Uma parcela significativa desses números é atribuída às Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), que são responsáveis pela produção de grandes volumes de refeições diárias. Em um cenário em que cerca de 811 milhões de pessoas ainda sofrem com a fome, torna-se imperativo adotar medidas para reduzir as perdas e o desperdício de alimentos. Nesse contexto, é fundamental promover desde cedo, especialmente no ambiente escolar, o ensino de práticas e hábitos alimentares saudáveis. O objetivo deste estudo foi aplicar técnicas simples de nutrição comportamental no ambiente escolar, visando conscientizar e reduzir o desperdício de alimentos. Os resultados parciais revelaram uma diminuição de 1,04% no descarte de alimentos após a implementação das atividades propostas. Além disso, observou-se um aumento da consciência por parte dos alunos em relação às suas preferências alimentares e às quantidades de alimentos consumidos. É imprescindível que se promova uma mudança de mentalidade e comportamento em relação ao desperdício de alimentos, a fim de garantir uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis. Educar as gerações futuras sobre a importância da alimentação sustentável e consciente é uma medida essencial para construir um futuro melhor, no qual a fome seja reduzida e a segurança alimentar seja uma realidade para todos.